



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical**  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Pici  
CEP 60511-110 Fortaleza, CE  
Telefone (0xx85) 299-1800; Fax (0xx85) 299-1803  
[www.cnpat.embrapa.br](http://www.cnpat.embrapa.br)

## **Comunicado Técnico**

### **Embrapa Agroindústria Tropical**

Nº 47, dezembro/2000, p.1-3

## **APTIDÃO AGRÍCOLA DOS SOLOS DO ESTADO DO TOCANTINS**

Antonio Agostinho C. Lima <sup>1</sup>

Francisco Nelsieudes Sombra Oliveira <sup>1</sup>

Antonio Renes Lins de Aquino <sup>2</sup>

Para caracterização dos solos do Estado do Tocantins foram utilizados os mapas de solos da Bacia do Araguaia – Tocantins, na escala 1:1.000.000, elaborados pelo PRODIAT (Brasil, 1982), segundo o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (Embrapa, 1999), sendo as superfícies de ocorrência dos solos levantadas através de planímetro. Predominam no Estado os Latossolos Vermelho-Amarelos, as Areias Quartzosas (Neossolos Quartzarênicos) e os Solos Litólicos (Neossolos Litólicos), que juntos perfazem 63,8% da superfície estadual (Tabela 1). Os Latossolos Vermelho-Amarelos representam cerca de 32,9% (91.310 km<sup>2</sup>), da superfície estadual. Apresentam-se com inclusões e em associações com Plintossolos Pétricos concrecionários (Solos Concrecionários), Areias Quartzosas (Neossolos Quartzarênicos), Podzólicos Vermelho-Amarelos (Argissolos Vermelho-Amarelos) e Solos Litólicos (Neossolos Litólicos). Ocorrem em todas as microrregiões do Estado, especialmente nas de Rio Formoso, Gurupi, Dianópolis e Porto Nacional.

As Areias Quartzosas (Neossolos Quartzarênicos), com cerca de 18% (49.881 km<sup>2</sup>) da superfície estadual, têm nas microrregiões de Jalapão, Bico do Papagaio e Araguaína sua principal ocorrência. Apresentam-se associadas e com inclusões de Latossolos Vermelho-Amarelos, Latossolos Amarelos, Plintossolos Pétricos litoplínticos (Laterita Hidromórfica), Pétricos concrecionários (Solos Concrecionários) e Podzólicos (Argissolos).

Os Solos Litólicos (Neossolos Litólicos), à semelhança dos Latossolos Vermelho-Amarelos, também ocorrem em todas as microrregiões, aparecendo em terceiro lugar em termos de superfície de ocorrência no Estado. Representam cerca de 12,9% (35.847km<sup>2</sup>). Encontram-se associados e com inclusões de Podzólicos Vermelho-Amarelos (Argissolos Vermelho-Amarelos), Solos Concrecionários (Plintossolos Pétricos concrecionários), Latossolos Vermelho-Amarelos

<sup>1</sup> Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical. Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Planalto Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, CE. [lima@cnpat.embrapa.br](mailto:lima@cnpat.embrapa.br)

<sup>2</sup> Eng.-Agr., D.Sc., Embrapa Agroindústria Tropical.

TABELA 1. Tipos de solos e superfície de ocorrência (km²) no Estado de Tocantins.

Tipos de Solos <sup>(1)</sup>	MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS										Total
	Bico do Papagaio	Araguaina	Miracema do Tocantins	Jalapão	Porto Nacional	Rio Formoso	Gurupi	Dianópolis			
LV	5.067	7.506	7.141	4.637	12.235	20.950	17.551	16.223			91.310
LE	604	-	-	-	404	289	708	1.326			3.331
LR	214	-	-	-	-	-	-	-			214
LA	-	-	-	-	-	1.696	-	-			1.696
PV	185	7.423	17.273	269	-	-	-	1.137			26.287
G	529	370	1.292	93	-	14.355	120	-			16.759
RQ	7.776	7.072	4.834	26.478	-	190	-	3.531			49.881
RU	30	-	-	-	100	2.873	1.397	888			5.288
FFe	549	1.402	-	15.188	2.574	130	-	2.005			21.848
RL	304	2.421	2.529	5.697	5.986	439	4.405	14.076			35.847
FFIf	-	-	589	-	-	7.881	-	7.174			15.644
C	-	-	688	-	-	4.888	180	299			6.055
NV	-	-	-	-	-	-	-	2.663			2.663
M	464	35	-	-	-	-	-	-			499
<b>TOTAL</b>	<b>15.722</b>	<b>26.229</b>	<b>34.336</b>	<b>52.362</b>	<b>21.299</b>	<b>53.691</b>	<b>24.361</b>	<b>49.322</b>			<b>277.322</b>

<sup>(1)</sup>LV: Latossolos Vermelho-Amarelos; LE: Latossolos Vermelho-Escuros; LR: Latossolos Roxos; LA: Latossolos Amarelos; PV: Argissolos Vermelho-Amarelos; G: Gleissolos; RQ: Neossolos Quartzarênicos; RU: Neossolos Fúlvicos; FFe: Plintossolos Pétricos concrecionários; RL: Neossolos Litólicos; FFIf: Plintossolos Pétricos litoplínticos; C: Cambissolos; NV: Nitossolos Vermelhos; M: Chernossolos.

(Argissolos Vermelho-Amarelos) e Afloramentos Rochosos. Na microrregião de Dianópolis, a presença desse solo é predominante, chegando a representar 28,5% dos solos ali ocorrentes. Os Podzólicos Vermelho-Amarelos (Argissolos Vermelho-Amarelos) aparecem associados a Latossolos Vermelho-Amarelos, Latossolos Amarelos, Solos Litólicos (Neossolos Litólicos), Solos Concrecionários (Plintossolos Pétricos concrecionários) e Cambissolos. Representam cerca de 9,5% dos solos estaduais e têm na microrregião de Miracema do Tocantins sua principal área de ocorrência, atingindo cerca de 50,3% do total da microrregião.

Dos Solos Concrecionários (Plintossolos Pétricos concrecionários), cerca de 7,9%, apresentam-se associados e com inclusões de Latossolos Vermelho-Amarelos (Argissolos Vermelho-Amarelos), Podzólicos Vermelho-Amarelos, Laterita Hidromórfica (Plintossolos Pétricos litoplínticos) e Areias Quartzosas (Neossolos Quartzarênicos), principalmente na microrregião de Jalapão.

Os Solos Gleizados (Gleissolos) e as Lateritas Hidromórficas (Plintossolos Pétricos litoplínticos) ocorrem com maior intensidade na microrregião Rio Formoso e representam, respectivamente, 6% e 6,5% dos solos do Estado. Encontram-se associados e com inclusões de Solos Aluviais (Neossolos Fúlvicos) e Solos Hidromórficos (Gleissolos). Ocorrem áreas com Latossolos Roxos no Bico do Papagaio, com Latossolos Amarelos no Rio Formoso, com Terra Roxa (Nitossolos Vermelhos) em Dianópolis e com Brunizem Avermelhado (Chernossolos) no Bico do Papagaio e Araguaína.

Com relação à aptidão agrícola (Tabela 2), cerca de 55,4% (153.752 km<sup>2</sup>) dos solos do Estado classificam-se como aptos para fruteiras tropicais e lavouras, 14,1% (36.006 km<sup>2</sup>) aptos para pastagens plantadas, 17,6% (48.717 km<sup>2</sup>) para silvicultura e pastagem natural e 12,9% (35.322 km<sup>2</sup>) sem aptidão agrícola.

**TABELA 2. Aptidão agrícola dos solos do Estado do Tocantins. Diferenciação e superfície de ocorrência.**

Caracterização	Área	
	Km <sup>2</sup>	(%)
Lavouras e fruteiras tropicais	153.752	55,4
Pastagens plantadas	36.006	14,1
Silvicultura e pastagem natural	48.717	17,6
Sem aptidão agrícola	35.322	12,9

Dos solos aptos para lavouras e fruteiras tropicais (grupos 1 a 3), 1% apresenta aptidão boa, 36,5% aptidão regular e 18% aptidão restrita (Tabela 3). Dos solos aptos para pastagens plantadas, 13,9% apresentam aptidão boa e 0,1 % aptidão restrita. Nos solos classificados para silvicultura e pastagem natural, 17,3% apresentam aptidão boa para silvicultura e restrita para pastagem natural, 0,3% apresenta restrição para pastagem natural, sendo aptos para silvicultura e 12,9% são de terras sem aptidão para uso agrícola.

**TABELA 3. Grupos e subgrupos de aptidão agrícola e superfície de ocorrência dos solos do Tocantins, de acordo com o nível de manejo (A, B e C).**

Grupos*	Subgrupos	Área	
		Km <sup>2</sup>	(%)
1	1 aBc	2.025	0,7
	1 abC	852	0,3
2	2 ab(c)	5.183	1,9
	2 (a)bc	26.730	9,6
	2 (ab)c	4.358	1,6
	1 (b)c	64.830	23,4
3	3 (abc)	2.024	0,7
	3 (ab)	26.2257	9,5
	3 (b)	21.493	7,8
4	4 p	38.657	13,9
	4 (p)	349	0,1
5	5 s(n)	47.899	17,3
	5 (n)	818	0,3
6	6	35.847	12,9
Total		277.322	100,0

\*1 Terras com aptidão boa para lavouras e fruteiras tropicais em pelo menos um dos níveis de manejo A, B e C.

2 Terras com aptidão regular para lavouras e fruteiras tropicais em pelo menos um dos níveis de manejo A, B ou C.

3 Terras com aptidão restrita para lavouras e fruteiras tropicais em pelo menos um dos níveis de manejo, A, B e C.

4 Terras com aptidão boa, regular ou restrita para pastagem plantada.

5 Terras com aptidão boa, regular, restrita e inapta para silvicultura e/ou pastagem natural.

6 Terras sem aptidão para uso agrícola.

Fonte: Embrapa (1983).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Interior. **Projeto de Desenvolvimento Integrado da Bacia do Araguaia-Tocantins**. Brasília, 1982. 3v.

EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras**. Rio de Janeiro, 1983. 57p.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. (Rio de Janeiro, RJ). **Sistema brasileiro de classificação de solos**. Brasília/Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1989. 412p.